



# CONEPE 2021

## 8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

*de 22 a 26 de novembro de 2021*

ISSN 2525-975X

### **Estudo sobre consciência ecológica e incidência de hábitos de consumo sustentável na realidade social da Baixada Fluminense, Rio de Janeiro.**

A. L. F. Berberick<sup>1\*</sup>; M. F. P. Albuquerque<sup>2</sup>, J. E. A. Reis<sup>3</sup>

<sup>1</sup>IFRJ-NUPRESE; <sup>2</sup>IFRJ-NUPRESE; <sup>3</sup>IFRJ-NUPRESE, USAL, GPIDMR – ITEP-UENF-RJ

\* *berberickandre@gmail.com*

A pesquisa é um estudo realizado no ano de 2021 que tem como objetivo verificar a existência e dinâmica de hábitos e práticas de consumo sustentável entre os moradores de diferentes perfis socioeconômicos na baixada fluminense, considerando consumo sustentável aquele realizado livre e consciente, de maneira mais favorável ao meio ambiente. Grande parte da literatura acadêmica trata da questão ambiental e da importância do consumo sustentável na mitigação de problemas ambientais, mas não há muitos estudos que analisam a dinâmica desse consumo quanto a diferentes perfis socioeconômicos. Na baixada fluminense, não se tem notícia de estudo dessa natureza. Assim pretende-se traçar um perfil socioeconômico do consumidor ambientalmente responsável, considerando sua percepção da problemática ambiental e de que forma ela impacta nos seus hábitos de consumo. Para isso foi elaborado um questionário com 30 quesitos distribuído no formato online entre 155 moradores de todos os municípios que integram a baixada fluminense, para verificar o perfil socioeconômico, nível de consciência ambiental e a ocorrência mudanças significativas nos índices de adoção de práticas e consumo ambientalmente responsáveis de acordo com a variação do perfil socioeconômico dos entrevistados. A partir da análise dos dados obtidos, pode-se concluir que há um nível alto de preocupação com a questão ambiental e a qualidade de vida no planeta e que algo deve ser feito. No entanto o número de pessoas que entendem que suas práticas pessoais são importantes para uma mudança do quadro ambiental é de 45,3% dos respondentes. Um percentual de 43,8% atribui importância relativa. As práticas ambientalmente responsáveis e de consumo sustentável (como escolha de produtos ecológicos, reuso e preocupação com o descarte) são recorrentes ou eventuais para entre 55% e 65% dos pesquisados. Percebeu-se também que as pessoas deixam muitas vezes de consumir produtos ecológicos em razão da pouca capacidade econômica, optando pelo produto mais barato (75%). Finalmente, observou-se que o aumento de poder aquisitivo entre os pesquisados, não implicou em um aumento proporcional de consciência ambiental e práticas e consumo ambientalmente responsáveis. No entanto, o mesmo não ocorre com a escolarização, já que se observa entre os entrevistados que, quanto maior o grau de escolaridade, mais presente a preocupação com o meio ambiente e incidência de práticas e consumo mais benéficos ao meio ambiente.

Palavras-chave: Consumidor verde, Realidade social, Baixada fluminense;

Instituição de fomento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.